

SEBASTIÃO NERY

Retrato de Brasília DF

Quando o pequeno DC-3 do presidente Kubitschek, cheio de jornalistas (eu era o mais novo e mais bes-tificado), deu a volta sobre o infinito cerrado verde de Brasília, na manhã inesquecível de 2 de outubro de 1956, para tomar posse de um novo tempo e começar a construção do Catetinho (o Congresso tinha aprovado a transferência da capital no dia 19 de setembro), nenhum de nós, ali, por mais que desatasse sonhos, seria capaz de imaginar que Brasília já fosse hoje o que é: a metrópole da integração nacional.

Agora, daqui de cima, enquanto o avião cruza o mesmo céu de 38 anos atrás, sobre uma vasta cidade longamente deitada no horizonte sem fim, eu me lembro dos mansos vales verdes, cobertos de matos e regatos, onde o olhar bandeirante de Juscelino já via, cheinho, o Paranoá todo azul. Malraux errou. Não era a "Capital da Esperança". Era a "Capital da Certeza".

Hoje

De longe, do aeroporto (e sobretudo da ponte-aérea) Brasília é apenas a capital, a cidade da administração. Este erro geográfico, econômico e sociológico é que faz a imprensa, políticos e politicóides, terem uma visão inteiramente falsa de Brasília, que, hoje, mais do que sede do Governo Federal, já é a capital de todo o Centro-oeste brasileiro, daquilo que na escola primá-

ria as professoras nos ensinaram como o Planalto Central.

1 — São 5.814 quilômetros quadrados. População de 1,8 milhão de habitantes (94% urbana), um milhão de eleitores.

2 — Tomando como referência o PIB (Produto Interno Bruto), a agricultura representa 1,5%; indústria, 3,5% (transformação); alimentos, vestuário, calçados e móveis, 0,5%; construção civil, 4,5%; serviços e comércio, 9,0%.

3 — Novos investimentos no setor industrial começam a mudar esse quadro: o pólo de indústria de móveis de Taguatinga está em franca expansão, também o pólo de roupas de Sobradinho. O pólo de indústrias não-poluentes de Riacho Fundo, criado há pouco pelo governo Roriz, trouxe concretas expectativas. A Philips deve instalar-se lá. Indústrias de alta tecnologia estão estudando projetos: eletrônica, informática, biotecnologia. São empregos, digamos, "de ponta", que exigem investimentos de US\$ 30 a 80 mil para cada um.

4 — A taxa de desemprego passou de 15% (121 mil pessoas).

5 — A mão-de-obra atinge dois extremos: desde a totalmente sem formação técnica até o número crescente de nível universitário, ambos sem mercado.

6 — Os altos encargos oficiais (cada trabalhador, no Brasil, custa à empresa o dobro do salário, 91,9% da folha) fazem crescer em Brasília a economia informal, que, se compromete a arrecadação fis-

cal, gera novos empregos e esquentar a economia. É grande o aumento de empreendimentos autônomos, negócios, prestação de serviços.

Brasília está sempre à frente do tempo e demonstra outra vez sua natureza progressista. A questão é como melhor aproveitar essa inovadora mentalidade que se dissemina entre os brasilienses.

A) — A localização geográfica estratégica é uma vantagem natural. Além de estar no centro do Brasil está, também, no ponto central da América do Sul. Isso torna Brasília um foco de radiação e recepção sul-americano.

B) — Reúne as representações estrangeiras em seu mais alto nível, as embaixadas.

C) — Todos estados brasileiros mantêm escritórios de representação no Plano Piloto.

D) — Possui um amplo sistema bancário informatizado.

E) — Sediado em Brasília, o Banco Central está equipado com um supercomputador Fujitsu e outro IBM, um dos bancos mais informatizados do mundo. E está ligado às principais instituições financeiras por 1.500 km de cabos internos, assim como, também, à diligência internacional Swift, que, através de uma rede de satélites, empresas de telecomunicações e computadores, aciona as transferências de valores informatizados (dinheiro eletrônico) entre as nações.

F) — O aeroporto de Brasília, apesar do porte médio, se comparado a Cumbica-SP e Galeão-RJ, é o

segundo em movimentação nacional.

G) — O sistema de transporte está se tornando ainda mais eficiente e rápido com o metrô.

H) — A rede hoteleira é satisfatória.

I) — É a cidade brasileira com mais área verde por habitante.

J) — Possui mais de 35 mil terminais telefônicos.

K) — A rede de telefonia celular está totalmente integrada à Rede Nacional do Roaming Automático.

L) — Até 1995, mais de 2.000 km de fibra ótica estarão instalados no Plano Piloto, formando a primeira Rede Metropolitana de Alta Velocidade (REMAV) do País. No futuro, esta rede integrará um sistema nacional, que interligará até o ano 2.000 todas capitais brasileiras. As chamadas "estradas eletrônicas", do tipo REMAV, permitem a alta rapidez na transmissão de dados, som e imagem, agilizando a troca de informações computadorizadas, uma infra-estrutura sofisticada de tecnologia de comunicações e informações.

M) — No dia 14/06/94 foi fechado o primeiro contrato de exploração comercial da primeira rede de fibra ótica no Brasil, concebida nos moldes da chamada "information superhighway" (superestrada de informação) entre a Telebrasil e a TV Filme. Da rede de distribuição de 80 canais, a TV Filme pode explorar até 25 canais.

Como na canção, o amanhã é aqui.